

O TÍTULO DEVERÁ SER DIGITADO EM LETRAS MAIÚSCULAS E CENTRALIZADO

Barbara Ruana Barbosa¹; Bruno Basílio Rodrigues²
Felipe Alves³; Jan Pierre Modesto⁴;
Erick Albuquerque de Moura⁵.

1 IF Sertão Pernambucano, barbara.ruana@gmail.com

2 IF Sertão Pernambucano, brunobasilio@gmail.com

3 IF Sertão Pernambucano, falves@hotmail.com

4 IF Sertão Pernambucano, pierremodesto@hotmail.com

5 IF Sertão Pernambucano, erickmour@hotmail.com

Introdução

Este projeto polemiza uma visão interdisciplinar composto por quatro bolsistas do PIBID e um orientador do IF Sertão, em cima de um conteúdo vivenciado por muitos, porém pouco trivial: a Física Nuclear. Ela é uma área da Ciência e Tecnologia surpreendentemente ampla em aprendizagem e exploração, e que no decorrer dos relatos da espécie humana outorgou ao indivíduo esclarecer fenômenos naturais, tais como a evidenciação de partículas (os neutrinos), produção de bombas, reatores, catalizadores de elementos, dispositivos para medicina, satélites, decaimento radioativo, etc. Nessa perspectiva, o propósito desse projeto é de conduzir os educadores para o desenvolvimento em colaboração de uma proposta interdisciplinar promovendo interações entre os diversos questionamentos gerados pelas disciplinas de Física, Química e História, relativamente a assimilar a ligação entre as matérias na procura da implantação de ideias consideráveis ao progresso de um conhecimento contextualizado e relevante, valorizando as referências históricas e científicas.

Metodologia

A atividade desenvolvida foi através de um questionário, entregues a 45 alunos do 3º ano (A, B, C) do ensino médio na Escola Dr. Pacifico da Luz, situada na cidade de Petrolina/PE, a pesquisa foi feita a partir de uma análise qualitativa exploratória a qual fundamenta - se numa metodologia mais adequada para adquirir resultados significativos sobre os responsáveis definidos como a ausência de princípios em relação ao tema e a incongruência do sistema educacional que ainda sugere a desintegração e o isolamento de disciplinas refazendo o objetivo e autorizando-nos amplificar essa aprendizagem.

Resultados e discussão

Os estudantes participaram ativamente das atividades na sala de aula, prestaram atenção na explicação, fizeram inúmeras perguntas, citaram experiências cotidianas, o que foi bem proveitoso. Em análise aos questionários entregues no início e ao final do projeto, percebemos que muitos conceitos estabelecidos por eles inicialmente foram revistos e corrigidos no questionário final. Atividade gerou diversas discussões a respeito do tema no qual podemos contribuir com o aprendizado da turma, tendo um resultado final extremamente proveitoso.

Conclusões

O programa PIBID tem servido de incentivo aos alunos que pretendem atuar como docentes, tem sido uma oportunidade expressiva para discentes das diversas licenciaturas, possibilitando assim menor dicotomia entre a teoria e a prática. Acreditamos que com essa atividade, despertamos o interesse deles para a área das ciências.

Palavras-Chave: aprendizagem; ciência, interdisciplinar.

Referências

ARCE, A.; SILVA, D. A. S. M.; VAROTTO, M. (2011). Ensinando ciências na educação infantil. Campinas: Editora Alínea.

CENTRO DE DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA E CULTURA - CDCC (2005). Ensinar ciências na escola. São Carlos. CENTRO DE DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA E CULTURA - CDCC (2005). Explorações em ciências na educação infantil. São Carlos.

ZÓBOLI, G. Práticas de ensino – subsídios para a atividade docente. 11^a edição. São Paulo: Editora Ática, 2004